



FALOG

Faculdade Logos

FALOG EM AÇÃO

CARTILHA

RESCKSCAN

Manual de limpeza e
biossegurança

FACULDADE LOGOS

Projeto Integrador

The page features a light yellow background with several black paw print icons scattered across the top and bottom edges. The main title is centered in a large, bold, black sans-serif font with a subtle drop shadow.

CARTILHA

RESCKSCAN

**Manual de limpeza e
biossegurança**

FACULDADE LOGOS

Projeto Integrador

TÓPICOS

- Protocolos de Higiene e Limpeza.
- Instruções detalhadas sobre a limpeza e desinfecção das instalações, incluindo a frequência e os produtos recomendados.
- Medidas de Controle de Infecções.
- Procedimentos para a prevenção e controle de doenças infecciosas, como a vacinação regular e o isolamento de animais doentes.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Orientações sobre o uso de EPIs para os funcionários, como luvas, máscaras e aventais, especialmente durante a manipulação de animais doentes ou durante a limpeza.
- Treinamento de Funcionários
- Programas de treinamento contínuo para os funcionários sobre as melhores práticas de biossegurança e a importância de seguir os protocolos estabelecidos.
- Gestão de Resíduos.
- Diretrizes para o descarte seguro de resíduos, incluindo fezes, urina e materiais contaminados, para evitar a propagação de patógenos.
- Plano de Emergência.

PROTOCOLO HIGIENE

Os protocolos de higiene e limpeza em um canil são fundamentais para garantir a saúde e o bem-estar dos animais, além de prevenir a propagação de doenças. Primeiramente, é essencial manter uma rotina de limpeza diária, que inclua a remoção de resíduos sólidos e a desinfecção de superfícies com produtos adequados e seguros para os animais.



As áreas de alimentação devem ser limpas após cada refeição para evitar contaminação. Além disso, é importante realizar uma limpeza mais profunda regularmente, incluindo a lavagem de camas, brinquedos e outros acessórios. Equipamentos de proteção, como luvas e máscaras, devem ser utilizados para proteger os funcionários. Por fim, é crucial manter registros de limpeza e inspeções de saúde para monitorar e garantir que os padrões de higiene sejam mantidos consistentemente. Esses procedimentos não só proporcionam um ambiente seguro para os animais, mas também para os cuidadores e visitantes.

Para manter um canil limpo e seguro, é essencial seguir um protocolo rigoroso de limpeza e desinfecção. Aqui estão algumas instruções detalhadas:

FREQUÊNCIA DE LIMPEZA

- **Diariamente:** Remova fezes, urina e restos de comida. Limpe as áreas de alimentação e descanso.
- **Semanalmente:** Realize uma limpeza mais profunda, incluindo paredes, portas e janelas.

Mensalmente: Desinfete todas as áreas, incluindo as que não são de acesso diário, como depósitos e áreas de armazenamento.



PRODUTOS RECOMENDADOS

1. Detergentes Neutros: Para a limpeza inicial, removendo sujeira e matéria orgânica.
2. Desinfetantes: Utilize produtos à base de amônia quaternária, hipoclorito de sódio (água sanitária) ou peróxido de hidrogênio. Esses produtos são eficazes contra uma ampla gama de patógenos.
3. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): Luvas, máscaras e aventais para proteger os funcionários durante a limpeza.

PROCEDIMENTO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

1. Remoção de Resíduos: Retire todos os resíduos sólidos (fezes, restos de comida) e descarte-os adequadamente.
2. Limpeza com Detergente: Lave todas as superfícies com água e detergente neutro. Enxágue bem para remover qualquer resíduo de sabão.
3. Desinfecção: Aplique o desinfetante escolhido nas superfícies limpas. Deixe agir pelo tempo recomendado pelo fabricante (geralmente entre 10 a 30 minutos).
4. Enxágue Final: Enxágue novamente todas as superfícies para remover qualquer resíduo de desinfetante.

Secagem: Deixe as áreas secarem completamente antes de permitir o acesso dos animais.



Controle de parasitos

Pulgas, carrapatos, vermes e outros tipos de parasitas podem afetar os cães e prejudicar a saúde.

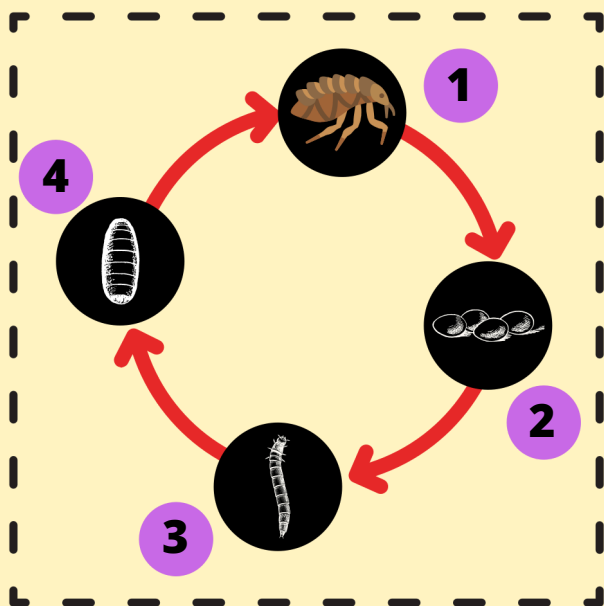
dos cães, podendo causar ainda outras doenças.

Para evitar que estas situações aconteçam, podemos agir com algumas medidas preventivas para cada agente descritas a seguir:

Pulgas:



As pulgas são insetos que podem infestar cães e gatos e causar doenças como a Dipilidiose, uma verminose que pode acometer animais e crianças. Para entender melhor como combater as pulgas, vamos conhecer o ciclo deste parasita:



- 1 *Pulga adulta: as pulgas adultas vivem no animal, onde se reproduzem e se alimentam de sangue. Apenas 5% das pulgas se encontram nesta fase, o restante está livre no ambiente nas outras formas, e é onde devemos voltar nossa atenção para o combate a este parasita, pois, quando encontramos cinco pulgas no cão, existem 95 delas no ambiente.*
- 2 **Ovos:** As pulgas fêmeas põem os ovos no ambiente em locais como frestas do piso e cerdas do tapete ou carpete;
- 3 **Larvas:** As larvas eclodem dos ovos e vivem em locais como pisos e almofadas até atingirem o próximo estágio.
- 4 **Pupas:** As larvas formam uma camada protetora, onde passam para a forma de pupa, que é mais resistente e pode sobreviver por até seis meses até atingir condições ideais para se tornar uma adulta e voltar a parasitar este cão.

Os Médicos Veterinário também podem prescrever produtos para tratar de infestações de carrapatos nos animais. Outra forma de se prevenir a ocorrência tanto de pulgas quanto de carrapatos é o uso de coleiras impregnadas com substâncias repelentes destes agentes, que podem ser compradas em Pet Shops.

Verminoses:

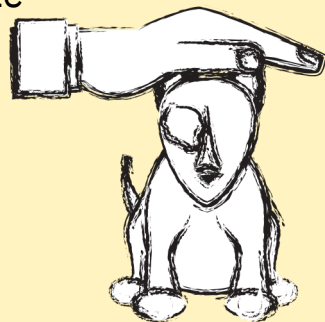
Diversas espécies de "vermes" (helmintos) podem acometer os órgãos dos cães, especialmente o trato gastrointestinal, gerando problemas como emagrecimento, falta de energia, entre vários outros listados mais a frente. Por isso o Médico Veterinário é o profissional que deve ser procurado para indicar um vermífugo (remédio contra vermes) mais adequado para o seu cão. É o Médico Veterinário que também vai indicar qual é a frequência mais adequada para o uso desse tratamento.



Devemos suspeitar de verminoses quando nosso cão apresenta algum dos sinais descritos abaixo e levá-lo ao Médico Veterinário para investigar a causa e realizar o tratamento.

- **Vômito**
- **Diarreia**
- **Anemia**
- **Convulsão**
- **Pneumonia**
- **Obstrução Intestinal**
- **Prolapso Retal**
- **Queda de Pelo**
- **Emagrecimento Excessivo**

Na maioria dos casos é inviável realizar os exames de fezes com regularidade, e a prática de administrar vermífugos (medicamentos antihelmínticos) é comum. O uso indiscriminado de medicamentos para tratar agentes infecciosos pode levar a resistência contra o fármaco, portanto é importante respeitar o tempo entre quatro e seis meses para administrar uma nova dose do remédio a fim de evitar a ocorrência de resistência das bases antiparasitárias.



Zoonoses

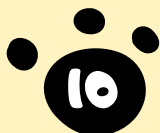
Os cães podem ser atingidos por algumas doenças e quando estas doenças podem ser transmitidas para nós humanos, são chamadas de Zoonoses. Temos a seguir informações sobre as principais zoonoses transmitidas pelos cães e suas formas de prevenção:

Raiva:

Certamente é a doença mais perigosa que atinge os animais. A Raiva é uma doença causada por um vírus que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os cães, gatos e os seres humanos. É considerada letal em todos os casos, portanto devemos ter muita atenção para esta doença. A boa notícia é que existe vacina para os cães e gatos contra a raiva, distribuída gratuitamente pela Prefeitura.



Por ser uma doença que atinge o sistema nervoso, os principais sinais da raiva nos cães são: agressividade repentina, salivação excessiva e paralisia



Esta doença é transmitida pela saliva ou outras secreções dos animais como as lágrimas, então em caso de acidentes envolvendo mordedura, arranhadura e lambedura de cães ou qualquer outro mamífero é essencial que você lave a ferida com sabão e água corrente por quinze minutos e a seguir procure o Centro de Referência

em Imunobiológicos Especiais (CRIE) localizado à Rua Paraíba, 890 - Savassi, para o atendimento inicial e depois seguir o tratamento no Centro de Saúde mais próximo de sua casa.

Em caso de acidentes envolvendo mordeduras, arranhaduras e lambeduras,

os animais também devem ficar sob isolamento e

observação para monitorar

alterações no comportamento que

indiquem

ocorrência da doença. Entre em contato com profissionais do Serviço de Controle de Zoonoses do município.



Vacinação

As vacinas são essenciais para a saúde de seu animal, pois previnem que eles fiquem doentes. A seguir temos as vacinas que devem ser dadas aos cães. Lembre-se que a aplicação pode ser realizada apenas por Médicos Veterinários. As informações aqui presentes são descritas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Mundial de Veterinária de Pequenos animais (WSAVA).

Vacina Óctupla:



Também conhecida como V8, esta vacina protege contra as seguintes doenças:

Cinomose, Coronavirose, Hepatite Infecciosa (Adenovirose I), Adenovirose II, Parvovirose, Parainfluenza e dois sorovares ("tipos") de Leptospirose. Existe também a Vacina Déctupla ou V10 para os cães que protege de todas doenças descritas acima e de mais dois sorovares de Leptospirose.

Escolha uma delas para dar ao seu cão, ambas são boas e vão proteger seu animal.

A Vacina Óctupla/Déctupla deve ser administrada quando o cão tiver de 6 a 8 semanas de vida, com repetição da dose de 2 a 4 semanas após cada dose,

até o animal atingir 16 semanas de vida ou mais.



Em caso de animais adultos em que não sabemos o histórico de vacinação, consideramos que ele não foi vacinado e aplicamos de uma a duas doses da Vacina Polivalente. O reforço deve ser anual em todos animais. Lembre-se que a aplicação de vacinas nos cães só pode ser realizada por Médicos Veterinários.

Vacina Anti-rábica:

Esta vacina é obrigatória tanto para cães quanto para gatos, e é fornecida gratuitamente pela Prefeitura. A primeira dose deve ser dada de uma a duas semanas após a última dose da vacina óctupla, ou seja, a partir de quatro meses de idade e a revacinação deve ser anual.

Outras Vacinas

Existem vacinas que não são essenciais para os cães, mas podem ser aplicadas dependendo do local onde o animal vive. Temos por exemplo a vacina para Leishmaniose e para a Traqueobronquite Infecciosa Canina, popularmente conhecida como "tosse dos canis".



Protocolo Vacinal

A seguir, temos a sugestão de um protocolo de vacinação dos cães segundo um guia internacional (VGG da WSAVA).



Idade	Polivalente V8/V10	Raiva
6 a 8 semanas	1ª dose	-
8 a 12 semanas	2ª dose	-
12 a 16 semanas	3ª dose	
18 semanas	-	1ª dose
Reforço	ANUAL	ANUAL



Para garantir a segurança e a saúde no canil, é fundamental que os funcionários sejam bem treinados nas melhores práticas de biossegurança e sigam rigorosamente os protocolos estabelecidos. Aqui estão algumas diretrizes importantes:

- **TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS**

1. Higienização das Mãos: Ensinar a importância de lavar as mãos regularmente com água e sabão ou usar álcool em gel.
2. Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Demonstrar como utilizar corretamente luvas, máscaras, aventais e outros EPIs.
3. Limpeza e Desinfecção: Treinar na limpeza e desinfecção regular de superfícies e equipamentos.
4. Educação Contínua: Realizar treinamentos periódicos sobre biossegurança e atualização dos protocolos.

GESTÃO DE RESÍDUOS

- **Descarte Seguro:** Seguir diretrizes específicas para o descarte de resíduos biológicos, como fezes, urina e materiais contaminados, para evitar a propagação de patógenos.
- **Classificação de Resíduos:** Separar os resíduos em categorias apropriadas (biológicos, químicos, perfurocortantes, etc.) e utilizar recipientes adequados para cada tipo.

PLANO DE EMERGÊNCIA

- **Ação em Surtos de Doenças:** Desenvolver um plano de ação detalhado para surtos de doenças, incluindo procedimentos de isolamento e desinfecção.
- **Contatos de Emergência:** Manter uma lista atualizada de contatos de veterinários e autoridades de saúde animal para resposta rápida em emergências.
- Seguir essas práticas não só protege a saúde dos funcionários, mas também ajuda a manter um ambiente seguro e controlado para todos.



AUTORES DO PROJETO

Alice Neres Pacheco, Adriana Alves de Moraes, Bruno Alves Bernardes da Silva, Cristina Costa Silva de Souza, Fernanda Laiane Souza Gomes, Gleice Conceição de Freitas, Pâmella Prudêncio Mazoni, Raquel dos Reis Souza, Adasildo Carvalho da Silva, Maria do Socorro de Lima Silva e Marinalda Mendes de Araújo.

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão pelo apoio e colaboração que tornaram o Projeto Integrador um sucesso.

Primeiramente, um sincero agradecimento ao Canil Fauna e Flora por abrir suas portas e confiar em nosso trabalho. A oportunidade de contribuir para a saúde e bem-estar dos animais foi uma experiência enriquecedora, e somos gratos pela parceria e acolhimento.

Nossa gratidão também vai para a Faculdade FALOG, que nos forneceu a base teórica e prática necessária para a realização deste projeto. Agradecemos aos professores, coordenadores e a todos os profissionais envolvidos pelo suporte contínuo e pela dedicação em nosso desenvolvimento acadêmico e profissional.

Não podemos deixar de agradecer a todos os alunos e voluntários que participaram ativamente em cada etapa do projeto. Seu entusiasmo, compromisso e trabalho em equipe foram fundamentais para o sucesso das atividades realizadas, desde a produção e doação de produtos de limpeza até a criação da página no Instagram (@reckscan) e das camisetas do projeto.

Agradecemos ainda aos especialistas em saúde animal e higiene, que compartilharam seu conhecimento e nos ajudaram a implementar práticas eficazes e seguras no manejo dos produtos e na manutenção do ambiente.

Finalmente, queremos expressar nosso reconhecimento à comunidade e a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste projeto. A colaboração de cada um foi essencial para alcançarmos nossos objetivos e promovermos um impacto positivo no bem-estar dos animais e na conscientização ambiental e social dos participantes.

Muito obrigado a todos! Juntos, fizemos a diferença.

Com gratidão,

Equipe do Projeto Integrador FALOG